

553 EFEITO DA DESNUTRIÇÃO SOBRE O METABOLISMO GLICÍDICO HEPÁTICO.
E.M.Alexandre, L.F. Garcia, R.R.C. Chidichimo, C.C. Moulin, I.
R.Az.zolin e H.L.S.Perry. (Dep. Bioqm_mica, Inst. Biociencias-
UFRGS).

A última semana de gestação e as três primeiras semanas de vida pos-natal são o período em que o rato é mais suscetível aos efeitos da desnutrição. É nesta fase que ocorrem o crescimento e a maturação cerebral bem como as adaptações metabólicas necessárias para que este desenvolvimento se realize. O fígado é o órgão central da regulação do metabolismo. O sistema nervoso central (SNC) é dependente das adaptações metabólicas hepáticas. Em função disto, nosso grupo de pesquisa optou por estudar algumas destas adaptações metabólicas. Em trabalhos anteriores encontramos um significativo aumento na concentração de glicogênio hepático de ratos desnutridos de 7 e 10 dias de idades, em relação aos controles normonutridos de mesma idade. A glicemia dos ratos desnutridos foi significativamente inferior a dos ratos normonutridos até a idade de 15 dias. No presente trabalho estamos estudando as principais enzimas envolvidas no metabolismo do glicogênio (glicogênio sintase e glicogênio fosforilase). Encontramos que a glicogênio sintase D (dependente de glicose-6-P) é ativada por efetores eridógenos. Este efeito é visto ao se realizar uma curva de enzima. Utilizando diferentes condições de incubação conseguimos bloquear a atuação deste(s) efetor(es). Esta enzima está sendo determinada pelo método de Thomas, por nós modificado. (PROPESP/UFRGS, FAPERGS).